



Ata da 3ª. Assembléia Regional Ordinária da União dos Escoteiros do Brasil Região São Paulo realizada na Escola de Primeiro e Segundo Grau "Cardoso de Almeida", Avenida Santana S/N, Centro, Botucatu; SP, nos dias quatorze e quinze, do mês de setembro, do ano de hum mil novecentos e noventa e seis, conforme Edital de Convocação, publicado na edição do dia 14 de agosto de 1.996, no Jornal O DIA, com o seguinte teor: "De acordo com o estabelecido no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, artigo 24, alínea "a", ficam convocados os membros à Assembléia Regional da Região São Paulo, para a reunião ordinária a ser realizada nos dias 14 e 15 de setembro de 1996, na Escola de Primeiro e Segundo Grau "Cardoso de Almeida", localizada a Avenida Santana S/N, Centro, Botucatu/SP, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º. - leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior; 2º. - leitura de expediente, independente de votação; 3º. - apresentação e deliberação das contas do exercício de 1995; 4º. - apresentação e deliberação do orçamento para 1996; 5º. - apresentação e deliberação para o relatório de atividades de 1995; 6º. - proposta de alteração do Regulamento Regional (inclusão de artigo referente à Biblioteca Regional); 7º. - escolha dos candidatos à eleição para a Diretoria Nacional; 8º. - eleição dos Delegados Regionais à Assembléia Nacional; 9º. - posse dos eleitos; e, 10º - assuntos gerais. A Assembléia será aberta solenemente às 14:00 horas do dia 14 de setembro de 1996, em primeira convocação, com a presença da maioria de seus membros e, em segunda convocação, às 14:30 horas, com qualquer número de presentes. São Paulo, 05 de agosto de 1996. Uebe Rezeck - Presidente da Assembléia Regional".

SESSÃO SOLENE

Em segunda convocação, às 14:30 horas, o presidente do GE Pe. Anchieta, Mestre do Cerimonial, deu início a 3ª. Assembléia Regional, agradecendo em nome do GE Pe. Anchieta, a presença de todos e espera que a convivência seja a mais agradável possível e que todos se sentissem em casa. A seguir, procedeu a composição da mesa de trabalhos: Doutor Marcos Venicio Mattos Chaves, presidente da Assembléia de 1995, Sr. Gilberto Gebauer Pimentel (Czar), Diretor Presidente da Região de São Paulo; Sr. Wladerlei Astolphi Galera, Diretor Nacional da UEB; Ricardo Rinaldi Baumgartner, Diretor Vice Presidente da Região São Paulo; Erivelto da Silva, Diretor Financeiro da Região de São Paulo; Koshiro Otani, Diretor Administrativo da UEB Região São Paulo. Composta a mesa o Mestre de Cerimônia convidou a todos para a saudação aos Pavilhões e ouvir o Hino Nacional. Sr. Wagner fez a oração. Foi ressaltada a presença dos senhores Juan Palácios e Arturo Belmonte representantes da Comissão Organizadora do 19º. Jamboree Mundial - Chile, e em seguida comunicou quanto a, alimentação, acantonamento e eventos culturais e sociais que acontecerão à noite e que os presentes poderão participar. O Mestre de Cerimônia passou a palavra para Sr. Gilberto Gebauer Pimentel - Diretor Presidente da Região, o qual indicou o Doutor Marcos Venicio Mattos Chaves para presidir a Assembléia, pois não estavam presentes os senhores: Deputado Uebe Rezeck - Presidente da Assembléia Regional; Deputado Getúlio Hanashiro - 1º. Vice Presidente da Assembléia Regional e Carlos Luiz Gazola - 2º. Vice Presidente da Assembléia Regional, colocando em votação, sendo aclamada a indicação. Passou-se então, a palavra ao Presidente da 3ª. Assembléia Regional,

Phuuss

Car

GK



Doutor Marcos Venício Mattos Chaves, eleito para presidi-la. Após saudar a todos, comprometendo-se a dirigir a Assembléia da forma mais escoteira tendo sempre a Lealdade e Fraternidade para nos guiar. Agradeceu em especial o Grupo Escoteiro Pe. Anchieta, pelo trabalho e acolhida aos participantes. Comunicou que, não teremos condecorações e a participação do Troféu Avançar, como já é tradicional. Convidou o chefe Raul Viviane Silveira, G.E Inah de Mello, para explicar o que é uma Assembléia Regional. Após breve relato, passou a palavra para Chefe Chaves que comunicou a composição das comissões de: Credenciamento, Eleição, Escrutínio, Assuntos Gerais e Estilo. O Presidente submeteu a plenária a votação de inversão da pauta quanto aos Assuntos Gerais, para que não fossem deixados para o final, mas sim, intercalados conforme fossem surgido, sendo aprovados por todos. O Presidente da Assembléia deu por encerrada a Sessão Solene e suspendeu os trabalhos por dez minutos.

PRIMEIRA PLENÁRIA

Tendo a Assembléia se instalado em sessão solene, retornando a plenária o Presidente da Assembléia informou que todos os trabalhos estão sendo gravados e convidou a mim, Carmem Eliza Veri, para ocupar a função de Secretária. Avisou que o Chefe Mauro está recolhendo os Assuntos Gerais e que serão discutidos durante toda a plenária. Convidou para fazer parte da mesa o Presidente do Grupo Escoteiro Pe. Anchieta, Francisco de Assis Marques e Chefe Marco Aurélio Castriani. Convidou Chefe Vânia Dohme para fazer a entrega dos Certificados de Insígnia da Madeira para os Chefes Roberto Luca de Souza e Regina Célia Soares. O Presidente da Assembléia recebeu uma questão de ordem solicitando que fosse verificado o quorum, sendo justificado que não seria necessário porque a reunião estava convocada para às 14:00hs e, às 14:30hs com qualquer número de presentes, seguiram-se os trabalhos. A primeira Plenária - leitura e votação da Ata anterior, considerando que todos receberam atecipadamente cópia da referida Ata, e por aclamação da plenária foi abolida sua leitura, e colocada em discussão, não havendo nada a discutir, foi colocada em votação, sendo aprovada pôr unanimidade. O Presidente da Assembléia chamou os enviados especiais do 19º. Jamboree Mundial que se realizará no Chile em 1.998/1.999 o primeiro Jamboree da América do Sul e o último do século. Foi exposto que é um Jamboree para 25.000 a 30.000 escoteiros entre 14 e 17 anos, será em lugar especialmente escolhido para o evento e fica distante 70 Km de Santiago. Foi apresentado um vídeo explicativo e distribuídos folhetos e cartazes. Chefe Simões lembrou que os interessados em informática já tem a disposição via Internet, dados e fotos sobre o Jamboree. O Presidente do Grupo Escoteiro Pe. Anchieta agradeceu a presença dos representantes do Jamboree e presenteou-os com uma camiseta. Em seguida o Presidente da Assembléia lembrou que está programado para dia 15/9, na primeira plenária, a eleição dos delegados à Assembléia Nacional e escolha dos candidatos à Diretor Nacional, pôr isso consultando a comissão de eleição, foi informado que as inscrições terminariam hoje, dia 14/09, às 18:00 hs., o que não houve qualquer manifestação em contrario. Pediu ainda que todos os candidatos se comprometam em ir realmente representar São Paulo, pois teremos de 14 a 16 delegados e suplentes e todos devem ir à Cidade de Canela RS, onde será a sede da Assembléia Nacional, em 31/10/96. A segunda Plenária - Apresentação das contas de 1995 - que foram enviadas juntamente com a convocação desta Assembléia, está em discussão - Chefe Simões pediu um esclarecimento e leu o parágrafo único do art. 7º. do Regulamento Regional, e perguntou se foi enviado relatórios e balancetes. O Presidente

Escameis
2

Av

AK



esclareceu que relatórios são de atividades e estamos tratando dos balancetes e que ambos foram enviados. Chefe Simões perguntou ainda sobre o parecer da Comissão Fiscal, pois não temos acesso as contas. O Presidente informou que o acesso as contas poderá ser feito qualquer momento por qualquer escotista interessado. Chefe Simões pediu ainda informação sobre o orçamento de 1996, pois temos que aprovar um orçamento do ano que já está terminando e o correto seria aprovar o de 1997, e se vai ser apresentado. O Presidente disse que é uma posição dele também, mas que a falha não é da diretoria, mas dos estatutos, e regulamentos, pois quando foi alterado o calendário das Assembléias, não foi pensado nestes dados e que devemos mudar, devendo ser levando esta proposta à Assembléia Nacional para alteração do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil. Quanto ao parecer da comissão fiscal, temos o documento (que foi lido) no qual declara que examinou as contas e balancetes de 1995 e que os aprovou. Colocado em votação as contas de 1995, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida foi solicitado ao escotista Marcelo, coordenador de eventos, para apresentar o relatório. O qual fez a leitura dos principais eventos: Interclãs - Osasco, Roca de Conselho, Indaba Regional - São Paulo, Mutirão de Ação Ecológica - enviado pela direção nacional, Fórum Regional Escoteiro - Osasco com a participação de 90 pessoas e eleição dos delegados para o Fórum Nacional, Pré-Vigília Regional Pioneira, Fórum Regional Ramo Senior- Araçatuba, Aventura Senior de Santa Catarina com a participação de 140 paulistas, Jamboree Mundial da Holanda com grande participação de paulistas, Mutirão e Fórum Regional Pioneiro - Marília, Elo Nacional - programação enviada pela Nacional e tendo como tema os 50 anos da ONU, CATAR - curso técnico do ar, 19ª. Conferência Inter-Americana de Cartagena - onde o Brasil esteve representado sendo dois integrantes da delegação da Região São Paulo, 2ª. Assembléia Regional - Atibaia, Seminário Regional de Rádio Escotismo - Campo Escola, Ralli Regional de Lobinhos, 38ª. Jamboree do Ar, Acampamento Regional da Modalidade do Ar, e a 2ª. Assembléia Nacional da UEB sendo que São Paulo mandou 16 delegados. Chefe Rios - G E Campos Sales de Barra Bonita, fez uma observação para que não fosse mais enviado programação a nível de distrito. Foi chamado a escotista Vânia Dohme para prestar informações da Área de Recursos Adultos Região São Paulo: - setembro/94 São Paulo foi escolhido para implantar o Plano Piloto da nova política mundial de adultos e desde então tem se desenvolvido diversas ações para poder ser feita esta implantação, que se trata de todo o gerenciamento da força adulta de voluntários. No ano de 1995 foi desenvolvido um trabalho com a criação de cinco equipes, sendo que 1ª. equipe de formação através do sistema modular - desenvolvido no ano de 1994 e centralizado na capital e que se está sentindo repercussões pelo interior e que em 1996 passará a trabalhar em toda a Região, foi coordenada no ano de 95 pelo chefe Galera e em 96 pelo chefe Cabelo; 2ª. equipe de formação de Dirigentes - visa esclarecer a função de dirigente dando toda a orientação dos trabalhos administrativos do grupo escoteiro e coordenação durante o ano de 95 e 96 foi feita pelo chefe Salvador; 3ª. equipe de desenvolvimento pessoal e liderança - visa fornecer apoio para que o chefe escoteiro possa se desenvolver tanto pessoalmente como nas relações em equipe para melhor desempenhar sua tarefa, esta equipe esta sendo liderada pelo chefe Tadeu Mariano; 4ª. equipe apoio do projeto de escotismo nas escolas municipais - trabalho de apoio à expansão ao escotismo nas escolas e grupos escoteiros que surgiram ao lado destas e como acolher, formar e interessar novos voluntários adultos para o exercício do trabalho escoteiro, no de 95 foi coordenada pelo chefe João Conceição e em 96 pelo chefe Vidal; 5ª. equipe de captação - visa dar os primeiros conceitos do que é o escotismo para



poder expandir no máximo o trabalho e a filosofia do escotismo, tornando o movimento mais conhecido e com isto obter maiores recursos humanos e financeiros, no ano de 95 trabalhou especificamente na implantação de curso informativo, foi coordenada inicial por chefe Vânia e depois por chefe Paulo Racska. Informou ainda que em 96 foi criada uma 6ª. equipe de desenvolvimento espiritual - está em formação e é coordenada pela chefe Maria Isabel. A seguir o Presidente da Assembléia chamou chefe Francisco da área de desenvolvimento, que relatou: - em 95 foi montado o kit expansão, e que está com problema no custo da impressão, mas está trabalhando para obter um patrocínio e fazer maior divulgação, mas que qualquer pessoa que queira o kit pode procurar na Região com qualquer funcionário; tem ainda o projeto padrão que está pronto e depende também de patrocínio para desenvolvê-lo; na parte de expansão a nível regional, tivemos um crescimento em 95/96 em torno de 10%, mas que hoje não tem dados suficiente para uma avaliação, pois não consegue informações junto a Nacional, pois os registros sendo feito diretamente na Nacional não está conseguindo que estas informações chegue a Região e com isto não sabe nem quantos delegados temos direito de enviar. Pediu que se estude uma maneira de agilizar esta comunicação Nacional/Região para poder regularizar a situação a respeito de todas as informações dos registros, quantos somos e quem somos, calcula-se pelas informações extras oficiais que somos em torno de 17.000 pessoas e que em 95 éramos 14.000, sendo este número bem elevado e que se trabalharmos um pouco mais o crescimento vai ser muito maior. O Presidente da Assembléia solicitou a presença do Chefe Ênio para fazer seu relatório programa para jovens e tivemos o seguinte relato: - iniciou um processo de subsídios teóricos com fichas orientavas para cada ramo, sendo criado diversas atividades em que o grupo pudesse experimentar mediante as sugestões, cada membro que trabalha com equipe desenvolveu série de material que puderam nortear inicialmente as ações de suas sessões; a equipe tem se preocupado em desenvolver a parte de criação de atividades e subsídios; em 96 foi inaugurado um setor novo, via paralela de programa, chamado Eco-Turismo, desenvolvendo um programa para jovens do ponto de vista comercial, onde os grupos podem vivenciar uma atividade pronta conforme os requerimentos exigidos pelas empresas especializadas e isto tem um custo um pouco mais elevado, são atividades que tem algum risco e por isso também são feitos seguros. Dando seqüência a programação, o Presidente da Assembléia chamou chefe Ricardo, Vice Presidente da Diretoria Regional, para falar dos Pólos de Desenvolvimento: - nos últimos meses foi realizado visitas para a implantação dos Pólos de Desenvolvimento, aproveitou a plenária para dar alguns esclarecimento sobre os Pólos de Desenvolvimento, pois com a extinção dos distritos precisava criar uma estrutura que auxiliasse a colocar em execução os projetos e que os distritos já não tinham condições de fazer; em 95 foi adotado cinco áreas estratégicas conforme foi mencionado acima e além disso temos a área institucional e a área financeira; para que estas estrutura não ficasse só a nível regional, foi necessário criar os Pólos e por ser uma estrutura nova foi necessário que tivesse um tempo para preparar, amadurecer e colocar em funcionamento este Pólos; já temos um núcleo em São Bernardo, Ribeirão Preto, Baixada Santista e já está sendo preparado mais dois, um na capital e um próximo a capital para que possa preparar toda a estrutura ampliada para todo o Estado; o objetivo dos Pólos é promover a expansão do escotismo a nível estadual, que será feita através da divulgação do movimento escoteiro, incentivar atividades conjuntas entre os grupos de sua área de atuação, representar a Diretoria Regional junto as bases (grupos) facilitando a vida dos grupos escoteiros; estes Pólos serão dirigidos por um Diretor Adjunto



de Pólo, que trabalhará em conjunto com a Diretoria como os diretores das áreas estratégicas para que tenha um bom desenvolvimento; o diretor de Pólo deverá criar comissões que o ajudará a implantar as áreas estratégicas juntos as bases; foram criados Pólos pilotos os quais vão funcionar por seis meses e depois com a experiência deste pólos serão criados outros por todo o Estado; estes Pólos não terão uma hierarquia como nos distritos, mas a pessoa responsável por uma área, terá contato direto com o coordenador responsável da área; foi traçado um perfil do diretor de Pólo: -visão estratégica de média e longo prazo, ter articulação grande em sua comunidade, habilidade no tratamento com as pessoas, capacidade de transformar idéias em ações, abertura muito grande para novas idéias e mudanças, ter trânsito livre nos grupos onde vai atuar e estar sintonizado com a Diretoria Regional; será distribuído material informativo sobre os Pólos, como irá funcionar e os que estão em andamento como estão funcionando; a coordenação dos Pólos aceitará informações e sugestões dos grupos para que a implantação dos Pólos seja a mais perfeita possível. O Presidente da Assembléia pergunta, se em 97 não teremos todos os pólos definidos. O coordenador responde que todos estão definidos, mas só cinco em funcionamento e que em 97 todos entrarão em funcionamento. Chefe Rios pergunta se todos os participantes do Pólo terão que ter as características citadas ou se só o diretor. Foi explicado que só o diretor precisará ter os requisitos e seus assistentes estarão ligados a ele administrativamente e funcionalmente ao pessoal das áreas envolvidas e que a reunião de Pólo pode ser feita por afinidade dos grupos da região. Chefe Simões pediu alguns esclarecimentos expondo que segundo a ata de 11/02/95, onde os Distritos foram extintos e criados os Pólos segundo a divisão administrativa do Estado, os Pólos ficaram com muitas cidades e se o objetivo é o desenvolvimento, o diretor deste Pólo terá que fazer muitas visitas às cidades e isto levará tempo, se colocar muitas pessoas para efetuar estas visitas o tempo diminuirá, mas de qualquer forma precisará de uma estrutura e terá muitos gastos para este Diretor de Polo divulgar o escotismo nas cidades e, perguntou ainda se os Distritos escoteiros podem ser extintos, pois consta no Regulamento Regional, e para ser mudado o regulamento deve ser levado à Assembléia. Chefe Ricardo explicou que quando foi proposto o plano estratégico 2002, não foi pensado em ter um grupo escoteiro em cada cidade em um ano e sim em dez anos, por isso o Diretor do Pólo tem que ter uma visão estratégica, com visão dos resultados a longo prazo e não ter a pretensão de que em seu mandato seja implantados todos os grupos. O Presidente da Assembléia tomou a palavra para esclarecer a respeito da extinção dos Distritos e divisão dos Pólos, disse que o Estatuto da UEB tem três níveis: nacional, regional e local, sendo assim estão extintos os distritos, mas no estatuto anterior previa os Distritos com toda a estrutura, e no novo não tem a figura do Distrito e que ele, Chaves, particularmente acha que é uma regressão do movimento escoteiro, pois os grupos estão perdidos, aplicando o escotismo a seu modo com o seu BP, o que acredita estar errado, pois não há fraternidade, e entende a posição do Chefe Simões, mas o novo estatuto permite que a direção Regional faça a subdivisão de sua área, na forma que achar por bem. Esclareceu ainda que a nível de Estatuto, a Direção Nacional também tem a competência de subdividir uma Região. Chefe Simões tomou a palavra e pediu desculpas, pois acha que as coisas estão se polarizando e ele veio para a Assembléia com o espírito aberto sem intenção de criar polêmica, que isto fosse constado em ata, mas segundo o artigo 26 do Estatuto da UEB diz que compete a Diretoria da Região criar ou extinguir subdivisões de sua área, normatizando sua ação; e, em nosso Regulamento Regional no capítulo "X" define que a Região é dividida em Distritos Escoteiros cujos limites são fixados

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



pela Diretoria Regional, o que vale dizer que entendo que a Diretoria não pode extinguir os Distritos. O Presidente da Assembléia disse que estávamos em discussão muito acadêmica que iria fazer uma proposta conciliadora, embora entendendo que o Estatuto é soberano, e não fala em Distrito e sim permite que a Diretoria Regional faça a subdivisão de sua área, deixando claro que o Presidente da Assembléia Regional não defende a Diretoria Regional e sim tenta esclarecer o seu entendimento e que a Assembléia sempre é soberana, sugerindo que o Chefe Simões e demais interessados participassem de uma reunião após a plenária para apresentarmos uma sugestão. Chefe Rios admirou a postura do Presidente da Assembléia, em estar aberto para a conversa e discussão dos problemas e espera esta postura da Diretoria Regional e que isto se faça o ano todo e não só nas Assembléias. Chefe Castriani, Diretor Nacional, disse que no aspecto jurídico a Diretoria Regional não tem atribuições para alterar, pois o estatuto permite as divisões, o regulamento determina qual é a divisão, dá nomes e funções e que realmente as bases tem que ser ouvidas e que toda a Região de São Paulo quer ser ouvida. O Presidente pediu para que o chefe Castriani que participasse da reunião e os ajudasse a formular a sugestão para ser apresentada na próxima plenária. A seguir passou a palavra para Chefe Otani para que fizesse seu relatório. Chefe Otani disse que se sentia duplamente feliz pois tinha o privilégio de estar reunido com os irmãos escoteiros e por estar retornando a Botucatu após vinte anos, pois fez sua faculdade nesta cidade. Disse que veio esclarecer partes administrativas e políticas da Região, reconhece que a Diretoria não tem capacidade total de fazer o que queira sem dar satisfações, por isso veio prestar contas, não em lucro financeiro, pois a UEB não tem fins lucrativos, mas sim fixar metas nas áreas estratégicas seguindo as tendências e orientações do movimento escoteiro: - mudança da sede, criar albergue escoteiro com toda a infraestrutura, para que possa receber escoteiro e escotista durante a estada na capital, montar uma lanchonete podendo até ser terceirizada, colocar uma página na Internet com informações e experiência educacional e quem quiser colaborar poderá procurar o chefe Ênio que é o responsável do assunto, remodelação do jornal com a orientação do jornalista Luiz Bertoti, plano diretor do campo escola para que as próximas administrações possam segui-lá, pois o campo escola precisa de reformas e aprimoramento e deverá ser seguindo um plano para que os projetos não se percam durante as mudanças de diretorias, acha também que a sociedade, o Estado e a iniciativa privada também tem responsabilidade para com o escotismo, por isso está sendo criado um campo de interação do Movimento Escoteiro e um campo de integração com a sociedade para que se possa desenvolver esta responsabilidade conjunta, neste sentido foi criado a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento do Escotismo (SPDE) com sede na região e formada pela classe empresarial e com projeto de chegar no ano 2002, tendo em cada 10 jovens 1 escoteiro no Estado de São Paulo, deixando claro que a SPDE não deve interferir nos aspectos técnicos, cabendo a SPDE prover o desenvolvimento do escotismo, fornecendo condições para que os escoteiros e escotistas possam trabalhar de forma tranqüila. No campo político foi empossado o Governador do Estado, Sr. Mário Covas, como Presidente de Honra, e no dia da cerimônia, foram levados 1.700 escoteiros ao Palácio para assistir a homenagem. Foi também condecorado o 1º. Ministro Japonês que esteve em visita ao Palácio e foi a única homenagem que o 1º. Ministro recebeu. Estão trabalhando em conjunto com Secretaria Municipal e Secretaria Estadual de Educação para atender a proposta feita pelo Ministério da Educação e Cultura que inclui para o próximo ano (1997) a disciplina: convívio ético e social, e o escotismo é um parâmetro para esta disciplina. Chefe Rios perguntou se a



proposta para os cantos de patrulhas do campo escola teve custo com os arquitetos, sendo que mandou um projeto com custo quase zero e não obteve resposta. Foi respondido que se teve gastos com engenheiros e arquitetos nas diversas áreas que devem ser remodeladas, e quanto ao projeto do Chefe Rios já foi encaminhado, mas ainda não temos resposta., mas o canto de patrulha não foi descartado. Chefe Rios propôs então, em nome do Grupo Escoteiro Campos Sales, construir o canto de patrulha e que o mesmo tenha o nome do grupo. A proposta foi aceita imediatamente e Chefe Otani disse que espera que na próxima Assembléia ele possa estar mostrando o álbum com as fotos do "Canto de Patrulha G E Campos Sales". Chefe Simões disse sentir-se frustrado, ao ler a reportagem da Veja sobre a preocupação que se deve investir nas crianças e, perceber que os empresários e políticos não vêem o escotismo como caminho para isso, pois acha que os mesmos não conhecem o que é o escotismo. Questionou ainda, que fruto a região obteve levando o Governador a Presidente de Honra e em que o mesmo ajudou a Região, se a Região foi pedir subsídios, já que precisamos de tantos dólares para o Campo Escola e outras atividades. Chefe Otani respondeu que, até a pouco tempo o movimento escoteiro estava na clandestinidade, mas estamos trabalhando para que se torne mais conhecido, as visitas ao Palácio e a presença dos escoteiros nas cerimônias estão sendo vistas pelas autoridades e que está sendo feita visitas aos Secretários e estão levando material para tornar os escoteiros e suas propostas mais conhecidas. Chefe Valdir do G E Juquiá perguntou se a SPDE irá auxiliar na compra dos uniformes e distintivos. Chefe Otani disse que a SPDE visa o desenvolvimento do escotismo e se a Diretoria achar que isto é prioridade, com certeza irá providenciar. Chefe Walter Dohme comentou que 1986 somente ele, como Comissário Regional, o Presidente da Região e um fotógrafo estiveram tomando a promessa de Franco Montoro e que hoje já demos um passo monstruoso levando tanta gente para a cerimônia e que os resultados virão ao longo do tempo. Chefe Otani complementou dizendo que a Diretoria da SPDE virá na segunda plenária para se apresentar o plano de ação, a convite da Diretoria Regional, pois esta é uma Assembléia Regional da UEB e que o presidente da SPDE foi o primeiro lobinho do Grupo Escoteiro Caramuru em 1953 e que ele tem certeza que se ele hoje tem um cargo tão importante, deve isso ao movimento escoteiro e que agora é o momento dele retribuir o que o movimento lhe proporcionou. O Presidente da Assembléia solicitou ao Chefe Moraes Coordenador do Rádio Escotismo Regional para que apresentasse seu relatório. Informou que já está se colhendo alguns resultados de um trabalho que está desenvolvendo de dois anos para cá. Tiveram o seminário de rádio escotismo e o Jamboree no Ar. Disse ainda que a função não só fazer Jamboree no Ar, e que Jamboree no Ar não é uma atividade da modalidade do ar e sim uma atividade mundial onde os escoteiros sentam ao lado do rádio e trocam idéias e endereços, mas aqui no Brasil está restrito ao rádio-amadorismo e Jamboree no Ar como concurso de rádio amadores, mas o concurso visa apenas chamar a atenção dos rádio amadores para o movimento escoteiro e isto é feito durante um fim de semana do mês de outubro. O Rádio Escotismo deve ser praticado durante o ano todo, devendo ser levado para os acampamentos, tendo o escoteiro contato com os outros, ou em sua própria sede. Isto está acontecendo bastante e já temos vários escotistas que são rádio amadores e que também já existe a Insígnia Mundial de Rádio Escotismo, sendo também que já foi distribuído para os grupos material sobre o assunto. É uma insígnia nos mesmos moldes do conservacionismo e pode ser usado pelos membros juvenis ou adultos que são rádio amadores escoteiros. A primeira insígnia do Brasil foi entregue para o Chefe Cláudio Barbosa. Existe ainda um convênio entre a Direção Regional e a Associação dos Rádio

Ar

[Handwritten signature]

7

[Handwritten signature]



Amadores da Eletropaulo, a qual presenteou o Movimento com uma estação de rádio e que está instalada no Campo Escola e que está servindo de suporte nas atividades da região na modalidade de Rádio Escotismo. Foi conseguido também, junto a Liga Paulista de rádio amadores uma diretoria voltada para o movimento escoteiro, facilitando assim a montagem de uma estação em qualquer grupo que queira participar. Com relação ao Jamboree no Ar tem a comunicar que a nível nacional teve um aumento, mas a nível regional teve um decréscimo, isto se deve aos participantes que não enviam os relatórios na época devida. Avisou também que está a disposição para dar palestras e orientação sobre Rádio Escotismo aos grupos que tiverem interesse e que na portaria estão sendo distribuídos folhetos com explicações do assunto. O Presidente da Assembléia comunicou ao Chefe Simões que sua solicitação aos Assuntos Gerais sobre a regulamentação regional quanto aos artigos, a mesa está encaminhado a Diretoria Regional para a verificação, análise e providências. Foi comunicado que às 18:00 horas se encerram as inscrições para candidatos a, delegado regional, e diretor nacional. O Presidente colocou os relatórios de atividades em discussão e como nada foi comentado passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade. Foi colocado em votação a proposta orçamentaria de 1996 sendo aprovado pela maioria, tendo três votos contra. O Presidente declarou encerrada a sessão.

SEGUNDA PLENÁRIA

Às 09:05 horas do dia 15, o Presidente da Assembléia declarou aberta a sessão com o cerimonial de costume, e pedindo apreciação da Assembléia sobre o credenciamento de dois escotistas do Grupo Escoteiro Jaquaretê, pois o mesmo não trouxeram a capa de lote de registro, mas se compromete em apresentar nos próximos 10 dias, como não houve objeção foi colocado em votação, sendo aprovado o credenciamento. O Presidente chamou o chefe Francisco para apresentar uma proposta de modificação da Bandeira Regional. Chefe Francisco disse que será lançado um concurso e que será levado aos grupos os quais apresentarão suas sugestões, modelo para modificação, ou até mesmo sugestão para que não seja realizado qualquer modificação, este é um trabalho que será apresentado na próxima Assembléia. Chefe Raul do G E Inah de Mello disse que antes de lançar o concurso que se deve ser aprovado pela Assembléia a possível mudança. O Presidente atendendo a solicitação colocou em votação, sendo aprovado pela Assembléia que se faça o estudo para a modificação da Bandeira Regional. Chefe Francisco lembrou que a Diretoria Regional fica responsável para lançar o concurso, determinando as regras e normas do mesmo. O Presidente pediu para que o GE de Mogi das Cruzes formalizasse o pedido para sediar a próxima Assembléia e o que o mesmo oferece para o evento. O Chefe responsável disse que tem dois teatros disponíveis, um na universidade e outro na casa do advogado, um salão grande para se fazer uma festiva no Clube Náutico Mogiano, dois lugares disponíveis onde podem ser feitos acantonamentos, tem também disponível ônibus para eventual transporte. O Presidente em seguida da mesma forma solicitou ao Chefe Robson do G E Guarupe, da Lapa, para expor sua proposta para sediar a próxima Assembléia. Chefe Robson disse que deve ser uma atividade que ofereça alguns atrativos para atrair o maior número de representantes e levando em conta que a Lapa é um bairro central da região oeste de São Paulo, de fácil acesso e o local para a Assembléia seria na Escola Estadual de Primeiro Grau Pedro II, próxima da estação da Barra Funda, e tem também como atrativo o Memorial da América Latina. Chefe Francisca da Praia Grande, perguntou quanto a taxa e acomodações e Chefe Robson respondeu que não pode garantir quanto o valor da taxa, mas

Voce??

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



tem uma mobilização de pais para ajudar e conta com a ajuda da iniciativa privada e quanto a acomodações já foi dito que será em uma escola e também fará uma lista de hotéis da região. O Chefe de Mogi das Cruzes disse que irão trabalhar para baratear ao máximo e que só o local festivo é mais distante e que terá ônibus a disposição. Foi colocado em votação e chamado a comissão de escrutínio para fazer a conferência. Tivemos os seguintes votos: Mogi das Cruzes 60 votos; Lapa 28 votos, ficando eleita para sediar a próxima Assembléia a cidade de Mogi das Cruzes. O Presidente da Assembléia passou a palavra para o Chefe Galera, para que na condição de Presidente da Comissão de Credenciamento desse a posição do mesmo. Chefe Galera expôs que até o momento temos credenciados: 02 pela comissão fiscal regional, 04 pela diretoria regional, 02 pela diretoria nacional, 01 delegado do fórum pioneiro, 01 conselheiro regional pelo escotismo e 83 delegados de grupo, fazendo um total de 93 credenciados e que o credenciamento está encerrado, a não ser que no transcorrer dos trabalhos tenha que ser fazer algum credenciamento especial. A seguir chefe Kaol fez a apresentação de uma nova patrulha e que serão considerados sócios fundadores os que assinarem a lista de presença nesta assembléia e só poderão fazer parte desta patrulha os que tiveram mais de trinta anos de movimento ou mais de cinquenta anos de idade. Fica assim fundada a Patrulha Dinossauro, o que foi parabenizado a iniciativa do Chefe Kaol/ O Presidente da Assembléia passou o comunicado que terá duas condições de eleição: uma para delegados à Assembléia Nacional e outra para candidatos à Diretor Nacional. Foi Chamado todos os candidatos para que todos pudessem conhecê-los. Foi esclarecido que temos 14 delegados e 07 suplentes. Os delegados de Araraquara, Chefe Jeferson e Chefe Ti informaram que mandaram por fax a inscrição para delegado, e que seus nomes não constavam na relação de candidatos. O Presidente colocou sob apreciação e votação da Assembléia se deveria aceitar a inscrição dos delegados de Araraquara, obtivemos 64 votos a favor e 12 contra, sendo assim será feito um nova cédula para a votação. A palavra foi passada para o Chefe Galera que passou a falar sobre a Assembléia Nacional que será nos dias 31/10, 01 à 03/11 na Cidade de Canela, RS, e que terá um Congresso Nacional que é um evento onde todo e qualquer adulto pode participar e também um fórum nacional de liderança jovem. O distintivo deste evento será também o distintivo anual. O Presidente comunicou ainda que a Região irá providenciar condução para os que quiserem ir com a delegação para a Assembléia Nacional. O Presidente da Assembléia convidou o Sr Eiji Denda, Presidente da SPDE, para participar da mesa. Presidente comunicou o Chefe Durval que as propostas que foram enviadas aos Assuntos Gerais serão encaminhadas a chefe do ramo pioneiro, pois tratam de assuntos que não dependem da plenária, sim encaminhado para o responsável da área, ou caso quisesse poderia reformular a proposta. A seguir foi passado a palavra ao Chefe Walter Dohme que falou sobre as fichas de atividades REME, as quais estão a disposição dos chefes na loja escoteira e foram planejadas para facilitar o programa do chefe escoteiro. Para que esta fichas sejam implantadas deverá ocorrer muitas reuniões com chefes e estes também poderão contribuir para o aperfeiçoamento das mesmas. A REME do Brasil foi criada para centralizar todas as idéias do país, registrá-las, catalogá-las, numera-las e manda-las ao Chile. Pedeu para os chefes que tiveram boas idéias e que estão funcionando em seus grupos, que anotem e mande para ele, pois estão precisando destas idéias que deram certo para ser enviada para outros grupos e nações. O Presidente retomou ao processo de eleição e chamou o Chefe Edson do Almirante Tamadaré, que como ele, são candidatos a Diretor Nacional, mas que não pretendem dividir a Região e aquele que obter maior número de votos irá como candidato. Passou a palavra para a

Galera

Edson

Galera



comissão de eleição a qual passou a chamar os delegados credenciados para assinarem a lista de presença e receberem a cédula de votação, a qual contém 23 nomes e devem ser escolhidos 14 delegados e 01 candidato a Diretor Nacional. O Presidente comunicou que o pioneiro Durval, dentro dos assuntos gerais, fez um pedido quanto ao cumprimento do POR do distintivo da insígnia de BP e do manual de pioneiro, proposta esta vinda do Fórum Pioneiro, e que a mesma será encaminhada para a Direção Regional e esta por sua vez para a Nacional. Outra proposta também dos pioneiros é que seja feito um maior trabalho com os escotistas e dirigentes sobre a conscientização do que é o ramo pioneiro e que seja discutido e levado aos cursos, sendo esta proposta passada para a Diretoria Executiva para que tome as providências. Pediram ainda a valorização do ramo pioneiro com a continuidade do listel e foi passado para Diretoria encaminhar para a Assembléia Nacional. O Chefe Antônio Carlos, GE Guarupe, pediu para que todos os cursos e atividades tenha seus custos analisados pela Diretoria Regional, ficando pré determinado a importância que seria da Região e quanto seria do grupo que viesse a organizar o evento. O Presidente interveio e disse que os cursos não tem fins lucrativos e sim suprir o que foi gasto, mas Chefe Antônio Carlos insistiu dizendo que os custos estão bastante altos e que estes preços possam melhorar, não só nos cursos, mas nos outros eventos também. O Presidente perguntou à Diretoria se ainda existe uma comissão que faz cotações e avalia estes custos e obteve resposta positiva e foi dito que nos grupos e distritos estes custos são menores porque não tem que pagar aluguel, funcionários e outras despesas que na Região onde tudo é pago, não tem trabalho voluntário. O Presidente convidou o Chefe Antônio Carlos para participar da comissão que já existe e avalie o que está sendo feito e na próxima Assembléia traga um relatório do que observou. Às 10:05 hs foi retirada a urna de votação para ser feita a apuração. A seguir passou se a palavra ao Sr. Eiji Denda, Diretor Presidente da Companhia de Seguros América do Sul, Presidente da SPDE, o qual informou que a SPDE - SOCIEDADE PAULISTA PARA DESENVOLVIMENTO DO ESCOTISMO, foi fundada em 15/06/96, informando que não tem fins lucrativos, e que faz parte da diretoria os senhores: João Paulino Pinto Teixeira, Vice-Presidente, Masaaki Kato, Diretor Financeiro, Fernando Braga Monte Serrat, Diretor Administrativo, Jorge Luiz Sabongi de Mello, Diretor de Marketing e Lauro Issao Yamauchi, Diretor Adjunto de Marketing. Disse ainda que está familiarizado com o movimento, pois foi lobinho, participou do Acampamento Internacional de Patrulhas, em comemoração dos 400 anos da fundação de São Paulo, chegou a ser presidente do Grupo Escoteiro Caramuru, e hoje se sente no dever de retribuir alguma coisa para o escotismo, pois ele sente que os jovens de hoje estão muito carentes de uma educação a moda que nós recebemos, e que o jovem de hoje está bastante desorientado, sem princípios básicos que possam orientá-los para seguir a vida, na época de nossa juventude, certo ou errado, nós recebemos estes princípios e com eles pudemos formar nossa personalidade e nosso caráter. Hoje, como empregador, ele sente uma deficiência muita grande na formação dos jovens quando eles adentram a sua vida profissional, e a empresa acaba tendo que fazer o papel de formador dos jovens, pois eles não trazem formação de casa, da família. Quando recebeu o convite para auxiliar o Movimento Escoteiro, percebeu que era o momento de auxiliar os jovens, na esperança que através do escotismo o jovem paulista e brasileiro pudesse ter uma orientação para vida de um forma mais saudável, sadia, produtiva e útil à sociedade. Ele espera dar por vencido o desafio lançado pela Região Escoteira e conta com o apoio da Diretoria, escotistas e toda a sociedade. A seguir passou a palavra para Sr. João Paulino, Vice-Presidente da SPDE,

Carfe

João Paulino

Alf



qual explicou que está participando da SPDE porque, devidos a problemas jurídicos, visto que é o CGC é um só para todas regiões e grupos, e algumas regiões estarem em dívidas com o INSS ou problemas jurídicos, e os bens estarem todos em nome da UEB, a Região São Paulo não pode dispor de seus bens para investir em algo mais útil, por isso achou-se por bem criar a SPDE que desse um suporte financeiro, uma força econômica para o escotismo do Estado de São Paulo, e por não ter vínculo financeiro com a UEB, poderia movimentar todas as campanhas e administrar todos os bens adquiridos doravante sem ter que assumir dívidas da UEB e caso um dia esta associação venha a desaparecer, aí então será transferido automaticamente para a UEB, Região São Paulo e incorporado a seu patrimônio. O Sr. Fernando Braga Monte Serrat, Diretor Administrativo da SPDE, fez um breve relato, dizendo que foi lobinho e hoje é chefe senior e por estar envolvido com o movimento sabe das dificuldades e por isso aceitou a fazer parte da associação, pois acredita que é uma maneira de melhorar as condições do escotismo de São Paulo. A seguir, tomou a palavra o Sr. Lauro Yamauchi, Diretor Adjunto de Marketing, dizendo que participou com dirigente do Grupo Escoteiro Caramuru, e que a SPDE tem ideal e um sonho muito grande e depende muito de cada um dos grupos do Estado de São Paulo, informou ainda que a SPDE tem projetos e metas a curto e longo prazo a serem cumpridas, sendo a primeira delas, a curtíssimo prazo, a compra do imóvel onde está instalada a sede da Região São Paulo, até o mês de dezembro/96, para isto será feito varias campanhas, entre elas jantares. Fez a apresentação de todo o programa, onde será envolvido empresas, publicidade e toda a sociedade em geral, é uma campanha muito arrojada, que envolve muitos profissionais, mas que estão estruturados para isso e encerrou dizendo que o objetivo maior da SPDE é um futuro melhor para os nossos jovens. Foi distribuído uma copia dos estatutos da SPDE e um prospecto de sua proposta. O Presidente da Assembléia comentou sobre o projeto da SPDE e disse que temos que fazer a nossa parte e esta não é a mais difícil, pois é aquilo que sabemos fazer: escotismo; e se fizermos bem feito, orientando nossos jovens, expandindo nossos grupos, estaremos contribuindo para que a SPDE atinja suas metas. A seguir chefe Vânia pediu para o chefe Walter entregar a Insígnia da Madeira para o Chefe Marcos Antônio Carvalho. Às 12:00 hs o Presidente da Assembléia consultando a plenária suspendeu os trabalhos por uma hora e meia, para almoço.

TERCEIRA PLENÁRIA

Às 13:35 horas o Presidente da Assembléia reiniciou os trabalhos com uma proposta do Chefe Calef o qual pede para que se torne obrigatório o envio para a Região de uma cópia do registro do grupo, onde poderemos estabelecer um controle estatístico mais coerente e seguro na Região, haja visto que existe dificuldade de comunicação da Nacional com a Região. Propõe que seja gravado em disquetes e enviado à Região para que esta compile e envie para a Nacional. O Presidente explicou que nós não temos autoridade para modificar, pois isto é uma decisão da Direção Nacional, o que podemos fazer é, na Assembléia a ser realizada na Cidade de Canela RS., solicitar que seja modificado esta comunicação; e a Diretoria Regional vai mandar uma circular pedindo copia dos registros, para que se faça o senso de São Paulo. Foi insistido ainda que se torne obrigatório o envio destas copias para a Região, pois muitos grupos não dão atenção à circular. Chefe Ricardo comentou que já na Assembléia anterior, foi solicitado para que o registro de São Paulo fosse liberado, mas caso isso não aconteça, já estamos preparados para 97 fazer o senso e montar o banco de dados. Outra proposta vinda do Chefe Almir é com relação as drogas e prevenções e que se faça



curso sobre o assunto e a mesma foi encaminhada para a Diretoria Regional. Chefe João Paulino fez um convite a todos para participarem das festividades do 73º. Aniversário do G E São Paulo no dia 22/09. O Presidente da Assembléia perguntou ao Chefe João Paulino, como fica a situação dos bens que foram autorizados a venda, sendo informado que isso não foi possível; indagou ainda, como fica a relação financeira da UEB e SPDE, pois se a SPDE não conseguir os dólares suficientes para a aquisição do imóvel e a Região tiver esta diferença, quem doa para quem, ou como será resolvido o problema. O Chefe João Paulino explicou que enquanto a Nacional não quitar o INSS, esta venda está inviabilizada, por isso temos que tomar providencias urgentes com relação aos terrenos pois terão que ser alugados ou tomado posse pela Região, pois estão sujeitos a invasão e as salas deverão ser alugadas. A questão da compra do imóvel e em nome de quem vai ficar, ainda não está decidido, mas é uma questão da Região ponderar se deve ficar na dependência da Nacional ou ter autonomia sobre os seus bens. Foi esclarecido também que caso a SPDE venha mudar suas finalidades sociais, ficar inativa por mais de doze meses ou se for extinta, os bens existentes passam a ser da UEB. Chefe Raul, G E Profª Inah de Mello, comunicou que ele e a Chefe Carmem estão participando de uma associação para a reconstrução da Vila de Paranapiacaba e que em breve teremos notícias melhores para os escoteiros em relação a Paranapiacaba e, caso alguém queira colaborar poderá procurá-lo. O Presidente da Assembléia disse que em contato, com a Diretoria, Chefe Castriani e Chefe Simões, sobre o Pólo, Estatutos e Regimento Regional, chegaram a conclusão que não se deve prender ao nome dado à subdivisão, pois a Região por Estatuto e Regimento tem condições de modificar a área destes então Distritos, bem como a competência destes coordenadores Distritais, assim como a intenção é fazer funcionar não importando o nome, então poderia ser chamado de Distritos e tendo a área um pouco maior. Chefe Simões propôs que seja aberto um seminário para que os grupos avaliem os problemas que sofreram com a dissolução dos distritos e que as decisões tomada tenham um documento forte para que seja realmente observado por outras diretorias vindouras. O Presidente da Assembléia disse que não poderia exigir da Diretoria que abrisse um seminário e sim levar uma proposta para que se discuta e avalie a divisão dos distritos. O Presidente da Assembléia apresentou proposta do GE Morvam, com relação as taxas de inscrição a ser cobrada para as Assembléias, na qual propõe uma taxa máxima, e que as cidades que fosse sediar a Assembléia seguisse este valor, que fosse determinado o valor de R\$ 15,00 (quinze reais) sem alimentação e noite festiva. O Presidente da Assembléia fez duas considerações sendo: 1ª. se manter os R\$ 15,00 o grupo que estiver coordenando a Assembléia ficaria muito limitado, principalmente se na última hora algum patrocinador desistir; 2ª. se deixar aberto acaba não existindo uma regra; por isso acha que os grupos que forem coordenar uma Assembléia devem consultar a Região, pois lá existe uma relação de prioridades que poderá orientá-los, dando uma base dos gastos, e assim os organizadores irem atrás de patrocínio e da comunidade para baratear o custo. O Presidente indagou ao chefe Elmer se manteria a proposta dos R\$ 15,00, ou deixaria livre para os organizadores; e decisão foi em manter a proposta. Após algumas discussões foi apresentada, pelo chefe Simões, uma outra proposta de que se fizesse uma planilha de custo e que fosse submetida a Diretoria da Região. Foi colocado em votação e a decisão pela planilha de custo venceu por 37 votos contra 26 para o custo máximo de R\$15,00. Proposta do Chefe Simões é que seja suprimida da regra 44 pagina 43 do POR a frase "o traje escoteiro atende a praticidade, adequabilidade e economia", mas o Presidente disse que a Assembléia Regional não tem competência para isso e que deve ser levada para a

Out

Simões

[Handwritten mark]



Assembléia Nacional e, sendo colocado em votação obtivemos 43 votos para o encaminhamento da propostas para a Nacional e 11 votos contra. A última proposta foi encaminhada pelo Chefe Simões, o qual pede para incluir no calendário nacional o dia Internacional da Paz que é comemorado na terceira quarta feira do mês de setembro de cada ano. O Presidente esclareceu que é uma alteração nacional, então deve ser encaminhado para a Assembléia Nacional, por isso foi colocado o encaminhamento em votação e aprovado. O Presidente da Assembléia declarou encerrado os Assuntos Gerais e passou ao resultado das eleições dos delegados, sendo que após a Comissão de Escrutínio ter conferido, foi divulgado que obtivemos 93 votos válidos, e disse que não tem certeza se temos como representantes 15 ou 16 delegados e, os que ultrapassarem este número serão suplentes. Os Delegados Regionais à Assembléia Nacional são: Titulares: 80 votos, Lenita de Abreu Pessoa; 78 votos, Elmer de Souza Pessoa; 77 votos, Walter Dohme; 72 votos, Francisco Carlos G. da Costa (Chico); 71 votos, Vânia D'Angelo Dohme; 62 votos, Ênio Hideyuki Cojho; 56 votos, Koshiro Otani; 51 votos, Duxtei Vinhas Itavo; 51 votos, Edson Caetano dos Santos; 48 votos, Marcelo Lamas; 46 votos, Álvaro Tavares Gomes de Souza; 46 votos, Maria das Graças Dias Andrade de Souza; 41 votos, Vera Lúcia Santos da Silva; 39 votos, Paulo César Assumpção Cabelo; 38 votos, Roberto Lucas de Souza; 38 votos, Mauro Gomes Cardoso; e como Suplentes: 37 votos, Mário Brasil Espósito Júnior; 37 votos, Luís Carlos Torquato (Ti); 36 votos, Marcos Venício de Mattos Chaves; 32 votos, Maria C. Moura Pimentel; 31 votos, Ricardo Rinaldi Baumgartner; 21 votos, Luís Roberto de Moraes; 15 votos, Gerson Donizete Paes. Os Candidatos à Diretor Nacional: 51 votos, Edson Caetano dos Santos; 39 votos, Marcos Venício de Mattos Chaves; 03 votos nulos, perfazendo um total de 93 votos. O Presidente da Assembléia comunicou que, conforme já tinha combinado com o Chefe Edson aquele que tivesse mais votos iria como candidato, sendo assim não levaria sua candidatura à Assembléia Nacional. A seguir o Diretor Presidente da Região renovou a promessa dos eleitos e os mesmos assinaram o livro "termo de posse". O Presidente da Assembléia convidou o Presidente do Grupo Pe. Anchieta para fazer o encerramento, o qual agradeceu a todos e pediu para o Sr. Nabor Veiga que proferisse a oração final, o qual leu o Salmo 133 para meditação. Finalizando o Presidente da Assembléia agradeceu a presença de todos e, com o cerimonial de costume, às 15.15 horas, encerrou-se os trabalhos. Eu Carmem Eliza Veri, lavrei presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente eleito para esta Assembléia, Doutor Marcos Venício de Mattos Chaves.


DR. MARCOS VENICIO MATTOS CHAVES
Presidente da Assembléia


CARMEM ELIZA VERI
Secretária da Assembléia

De acordo,


Gilberto Gebauer Pimentel
Diretor Presidente